

TÍTULO

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DA LEUCOENCEFALOPATIA MULTIFOCAL PROGRESSIVA: RELATO DE CASO

1. INTRODUÇÃO / FUNDAMENTOS

A leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP) é uma doença infecciosa desmielinizante do sistema nervoso central. Sem terapia efetiva apresenta-se com sobrevida média de 1-6 meses nos pacientes não tratados. No entanto, a evolução favorável pode ocorrer em pacientes que melhoram a imunidade com o uso de terapia antirretroviral, o que torna fundamental o conhecimento precoce da doença pela classe médica.

PALAVRAS CHAVES: Leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP). Antirretroviral

2. OBJETIVO

Ressaltar a importância do diagnóstico precoce da leucoencefalopatia multifocal progressiva e tratamento adequado através de um relato de caso.

3. DELINEAMENTO E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, onde os autores procuram registrar, analisar e confrontar os fatos ou fenômenos (variáveis), associada a posterior revisão de literatura em bases de dados nacionais e internacionais.

4. RELATO DE CASO

R.C.S, sexo masculino, 41 anos, procedente da região de Barueri, branco, casado, com antecedente prévio de HIV, sem uso de antirretroviral há 1 ano. Há 3 meses, estava em investigação de doença neurológica que iniciou com quadro progressivo de sonolência, disfasia, diminuição da acuidade visual, paresia de membros inferiores, evoluindo com piora mais pronunciada na última semana antecedente a consulta ambulatorial com neurologista. No exame físico, paciente com sonolência excessiva, tetraparesia, abertura ocular ao chamado, obedecendo a poucos comandos. Foi então solicitado internação com investigação através da ressonância magnética de crânio, que evidenciou múltiplas áreas de hipersinal comprometendo a substância branca subcortical frontotemporo-parietal bilateral. Durante esse período já havia retornado o uso

de antirretrovirais enquanto aguardava análise do liquor com PCR do vírus JC. Não apresentou melhora do padrão neurológico durante a internação, com demais sorologias negativas, alta carga viral e contagem de CD4 baixa. Acabou evoluindo para sepse de foco pulmonar, sem resposta a antibioticoterapia guiado por cultura, sendo necessário intubação orotraqueal devido a insuficiência respiratória, não respondendo as drogas vasoativas, progredindo para choque séptico, vindo a óbito.

5. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LEMP é uma doença grave que afeta pessoas com SIDA e baixa imunidade. O tratamento é difícil e a sobrevida é curta. Alguns fatores podem melhorar o prognóstico, como o uso de antirretrovirais, a contagem de CD4 e a carga viral do HIV. No caso relatado, o diagnóstico tardio e a progressão neurológica foram determinantes para a evolução do paciente.

PALAVRAS CHAVE: Leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP). Infecção pelo HIV. SIDA. Virus JC